

# XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

5-9 MARÇO 2012 - SALVADOR BA  
CENTRO DE CONVENCÇÕES



## Área

Crustacea

## Título

CRESCIMENTO RELATIVO E MATURIDADE SEXUAL DO  
CARANGUEJO *AUSTINIXA PATAGONIENSIS* (BRACHYURA: PINNOTHERIDAE), EM SANTOS  
(SP), BRASIL

## Autores

BRUNA TREVISAN SOUZA, VANESSA SOUSA SOARES, CAIO RODRIGUES NOBRE, ANDRÉ  
LUIZ PARDAL-SOUZA, MARCELO ANTONIO AMARO PINHEIRO

## Vínculos Institucionais / E-mail's:

UNESP – UNIV. ESTADUAL PAULISTA, GRUPO DE PESQUISA EM BIOLOGIA DE  
CRUSTÁCEOS (CRUSTA), LABORATÓRIO DE BIOLOGIA DE CRUSTÁCEOS/ E-MAIL:  
BRUNA.TREVISAN@CLP.UNESP.BR; VAN\_S.SOARES@HOTMAIL.COM;  
CAIO.BIOMAR@GMAIL.COM; ANDRESOULUIZ@HOTMAIL.COM;  
PINHEIRO@CLP.UNESP.BR

Os estudos de crescimento relativo e estimativa da maturidade morfológica são parâmetros populacionais relevantes ao melhor conhecimento destes dois processos antagônicos. Assim, o presente estudo visa avaliar algumas relações biométricas de *Austinixa patagoniensis* e estimar o tamanho de maturidade morfológica de cada sexo, numa análise comparativa em nível latitudinal com outras populações já estudadas. Os exemplares foram coletados associados a galerias do talassinídeo *Callichirus major*, na Praia do Boqueirão (23°59'23,3''S - 46°19'42,3''W), em Santos (SP), sendo sexados e medidos nas seguintes estruturas corpóreas: cefalotórax (LC, largura; e CC, comprimento), própodo quelar (CP, comprimento; AP, altura; e EP, espessura), abdome (LA, maior largura do 4°, 5° e 6° somitos) e gonopódios (CG1, comprimento do 1° par). Os pontos empíricos das variáveis biométricas foram submetidos à análise de regressão, com ajuste à função potência ( $y=ax^b$ ), tomando LC como variável independente. Com base na constante "b", foi determinado o padrão de crescimento alométrico para cada relação (b=0, isométrico; b<1= alométrico negativo; e b>1, alométrico positivo), com uso do teste-t ( $\alpha=0,05$ ) para confirmar sua diferença da unidade. A maturidade morfológica foi estimada com base no modelo linear ( $\ln y=a+b \ln x$ ), em ambiente R Versão 2.13.0, com uso de bibliotecas específicas para análise de relações com inflexão durante a ontogênese ou sobreposição entre as linhas fase de desenvolvimento (jovem e adulta). Foram analisados 315 indivíduos (187 machos e 128 fêmeas), com tamanho (LC) variando de 3,8 a 12,2mm. Para os machos as relações biométricas que melhor evidenciaram alterações durante a ontogenia, com mudança na tendência dos pontos empíricos ("break-point"), foram aquelas relacionadas ao própodo quelar (p. ex., CP e AP). Nas fêmeas, por outro lado, as medidas tomadas em somitos abdominais foram mais discriminantes (p. ex., LA), com sobreposição entre as linhas fase de desenvolvimento. O tamanho de maturidade morfológica nos machos variou de 8,3 a 8,6mm, sendo posterior ao das fêmeas (7,0mm), valores estes obtidos com base em três relações biométricas para cada sexo. O confronto dos tamanhos obtidos com o de outros autores que também estudaram populações desta mesma espécie em nível latitudinal (23° a 32° S), evidenciam um menor porte em menores latitudes, com investimento reprodutivo antecipado quando comparado ao das populações mais austrais.

## Palavras-Chave:

Alometria, Biometria, Morfologia, Reprodução